

Bird empresta mais US\$ 267,5 milhões

O Banco Mundial assinará, hoje, com o Brasil, mais dois empréstimos, no valor de US\$ 267,5 milhões, destinados à recuperação de quatro mil quilômetros de rodovias federais (US\$ 210,0 milhões) e ao financiamento de um projeto de saúde pública nas regiões mais pobres da periferia de São Paulo (US\$ 57,5 milhões), onde levantamentos do Banco indicaram que as condições sanitárias são iguais às existentes nas zonas rurais mais pobres do país.

Segundo uma fonte do Banco Mundial, o projeto visa estabelecer um sistema barato de assistência baseado numa rede de unidades sanitárias ligadas aos hospitais locais. As atividades principais serão concentradas nas zonas de Freguesia do O, Itaquera-Guaianazes, Cotia, Caieiras e Mauá, com uma população total de 1,7 milhão de habitantes, embora os benefícios se estendam em outras áreas da grande São Paulo.

Especificamente dentro da área da capital, oito distritos

sanitários também receberão serviços para pacientes de ambulatório, cobrindo 800 mil pessoas. A estimativa do Banco Central é que, com a implementação desse projeto, o índice de mortalidade logo após o nascimento diminua 30% nos próximos oito anos e que a mortalidade infantil decline 20% no mesmo período.

Em relação ao projeto de recuperação das rodovias, os US\$ 210 milhões financiarão o programa de investimentos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para 1984/87, cujo custo total é de US\$ 449,5 milhões, incluindo-se US\$ 239,5 milhões da contrapartida brasileira. Os empréstimos terão uma duração de 15 anos, incluindo três anos de carência, com uma taxa de juro variável ligada aos custos dos empréstimos para o banco que é atualmente um encargo de 0,75% sobre os saldos não desembolsados e uma comissão de serviço de 0,25% sobre o montante dos empréstimos.